

CÂMARA ENRIQUECE ESPÓLIO DO MUSEU DA MÚSICA PORTUGUESA – Colecção do Maestro Álvaro Cassuto adquirida por deliberação unânime –

Por deliberação unânime, a Câmara Municipal de Cascais aprovou, na sua última reunião pública, adquirir um conjunto de documentos, exemplares únicos, raros e muito valiosos reunidos na colecção do Maestro Álvaro Cassuto. De inegável valor, este espólio de 2.750 títulos virá reforçar a oferta cultural disponível na Casa Verdades Faria - Museu da Música Portuguesa, no Monte Estoril.

Considerada de inegável valor para a História da Música Portuguesa, esta colecção revela-se de uma importância extraordinária para o Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades Faria, vindo completar a oferta documental já existente, fruto dos espólios de Fernando Lopes-Graça e Michel Giacometti.

Da colecção reunida pelo Maestro Álvaro Cassuto fazem parte documentos únicos, como partituras manuscritas, autógrafos originais e manuscritos musicais, de entre os quais há a salientar 16 operetas de Eugénio Ricardo Monteiro de Almeida, um músico dos finais do século XIX, que merece ser estudado e divulgado. A colecção inclui também documentos de grande raridade, designadamente alguns periódicos musicais, cuja importância e valor só foi reconhecida tardiamente, pelo que raramente foram guardadas colecções tão completas como esta. A destacar ainda a presença neste conjunto de obras impressas de temática musical, algumas raras e valiosas, mas todas muito importantes para o estudo e ensino da música em geral e portuguesa em particular.

O valor da aquisição deste conjunto bibliográfico considerado excepcional, não só pela sua vastidão, amplitude e conteúdo, mas também pela sua raridade, sendo único no género foi fixado em €100.000,00.

Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades Faria | No seu papel de garante da preservação do património musical português, o Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades Faria é responsável pelo tratamento e divulgação do seu espólio, da transcrição e análise das partituras manuscritas, apoiando e promovendo a investigação e estudos em musicologia, a difusão e orquestração de partituras esquecidas e mesmo desconhecidas.

Álvaro Cassuto | Considerado o mais proeminente maestro português da actualidade, Álvaro Cassuto nasceu no Porto e rapidamente se tornou um dos mais promissores compositores portugueses da vanguarda dos anos 60. Estudou em Berlim com Herbert Von Karajan e em Lisboa com Pedro de Freitas Branco, em Hilversum com Franco Ferrara, obtendo o grau de “Kapellmeister” em Viena, um ano depois de concluir a licenciatura em direito na Universidade de Lisboa em 1964. Seguiu para os Estados Unidos (onde viveu 18 anos). Em 1968 foi convidado pelo lendário Maestro Leopold Stokowski para ser maestro assistente da American Symphony Orchestra e após a sua estreia no Avery Fischer

Hall (1969), foi galardoado com o cobiçado prémio Koussevitzky, em Tanglewood, entregue por Erich Leinsdorf.

Dirigiu algumas das mais importantes orquestras do mundo e foi Maestro Director da Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Portuguesa (1970-89), Music Director da Orquestra Sinfónica da University of California onde também foi “Professor of Music” (1974-79), Music Director da Rhode Island Philharmonic (1979-85), e da National Orchestra of New York (1981-86), fundador, Director Artístico e Maestro Titular da Nova Filarmonia Portuguesa (1988-93), da Orquestra Sinfónica Portuguesa (1993-99), e da Orquestra do Algarve (2002-05), além de ter sido Music Director da Israel Raanana Symphony Orchestra (2000-2002), e Director Artístico da Orquestra Metropolitana de Lisboa (2004-07). (Informações mais detalhadas em www.cnmusica.com)

Anexo: Descrição temática e pormenorizada da colecção do Maestro Álvaro Cassuto.

COLECÇÃO DO MAESTRO ÁLVARO CASSUTO

Conjunto documental constituído por cerca de 2.750 títulos que se inserem nas seguintes grandes áreas temáticas:

I - Impressos Antigos | Cerca de 150 livros antigos impressos em Portugal ou de temática portuguesa, impressos no estrangeiro (séculos XVI a XVIII).

II - Manuscritos | Dois conjuntos de manuscritos com autógrafos originais. Mais de 100 manuscritos, na maioria não autografados. (*)

III – Periódicos | Perto de 100 periódicos musicais, semanais/mensais, desde o início do séc. XIX.

IV – Monografias | Mais de 400 monografias musicais dos séculos XIX e XX, incluindo numerosas obras de referência e de consulta.

V – Partituras | Mais de 2.000 partituras avulsas. (*)

(*) Conjuntos únicos, que não existem em qualquer outra biblioteca.

Descrição pormenorizada

Entre os **livros impressos** podem salientar-se aleatoriamente pelo seu valor, raridade e importância:

Pe. Manuel Rodrigues Coelho, Flores de música para o instrumento de tecla & harpa...

Lisboa, 1620;

João Domingos Bomtempo, Messe de Requiem à quatre voix, Paris, s.d. [c. 1819]. Sarraute, opus 23, p. 72;

Processionarivm fratrvm ordinis Virginis Mari de Monte Carmelo..., Vlyssipone, 1610;

Processionarivm fratrvm ordinis Virginis Mari de Monte Carmelo..., Vlyssipone, 1642;

Manuel da Paixão Ribeiro, Nova arte de viola, que ensina a tocalla com fundamento sem mestre... Coimbra, 1789;

Frei João de Pádua, Manuale chori. Secvndvm vsvm Fratrvm Minorum, & Monialum S. Carae. Vlyssipone, 1626;

Manuale Missalis Romani nvper regcogniti Auctoritate Clementis VIII..., Conimbricæ, 1634;

Manuale Missale Romanj. Ex Decreto Sacrossanti Tridentini Restituti... Conimbric, 1577 Anselmo 873 e 868. BN, 358;

Cristobal Morales, Missarum Liber Primus, Lugduni, 1546.

Os dois **conjuntos de manuscritos autógrafos originais** integram obras de:

Eugénio Ricardo Monteiro de Almeida (1829-1898), 16 operetas- século XIX.- 16 vols;

Angelo Frondoni (1812-1891), 4 vols.

Quanto ao vasto conjunto de manuscritos musicais dos séculos XVIII e XIX, **não autógrafos**, destaque para:

Conservatório Real de Lisboa, Livro 1 de registo dos funcionários 1844-1847.- 1 vol.; 31 cm;

Soror Maria Madalena de Jesus, Livro feito por Soror Maglena. ensinado pelo. P. Fr. Jozeph d'Conceipção Mtre. do Cantochão.- 1730;

Officium B. Mari V. per annum.- Do recolhimento de N. S. da Svledade de Setvbal... Séc. XVffl.- 46 f.; 48 cm. [música estampilhada];

Festa da Nossa Rainha Santa Teresa...- Séc. XVIII [música estampilhada];

David Perez (1711-1778): Opera Demofonte (panes 1 e 3).

O conjunto dos **periódicos musicais**, inclui títulos de evidente raridade, nomeadamente:

Amphion, Arquivo Musical Português, A Arte Musical, Gazeta Musical, Semanário Armónico, Eurico, Orpheon, Pontas de Fogo, O Contemporaneo e Azulejos.

De entre as mais de 400 **monografias musicais** dos séculos XIX e XX destacam-se numerosas obras de referência, de musicólogos e investigadores consagrados, de entre os quais registamos os nomes de: José Leite de Vasconcelos, Joaquim de Vasconcelos, Ernesto Vieira, Michelangelo Lambertini, Bertino Daciano, Fonseca Benevides, Tomás Borba, Luís de Freitas Branco, Manuel Carvalhais, Mário de Sampaio Ribeiro, Solange Corbin, Manuel Joaquim, Santiago Kastner, etc.

As mais de 2.000 **partituras avulsas** são constituídas, sobretudo, por transcrições para piano de música ligeira (fado, música para revista, canção, marchas populares, etc.) e ainda por alguns impressos destinados ao ensino musical.